

Alunos protagonistas no contexto das Assembleias de Turma

Autoria: Líliliana Verde, Maria do Carmo González

Centro Educativo/Instituição: Colégio de Santa Doroteia, Calvanas, Lisboa

Área de Inovação: Participação das Crianças

Introdução

O Perfil dos(as) Alunos(as) dos Centros das Irmãs Doroteias promove a participação das crianças e jovens, enquanto protagonistas da própria vida e agentes de transformação da realidade. Uma das metodologias possíveis que implica essa participação é a Assembleia de Turma (A.T.).

Experiência

No Colégio de Santa Doroteia, alguns alunos tiveram a oportunidade de protagonizar Assembleias de Turma, nalgumas disciplinas em particular, e, em todas as turmas, na disciplina de Formação Humana, Cidadania e Desenvolvimento. O modelo foi estendido a Assembleias de Delegados.

Metodologia

A A.T. assenta numa estrutura própria, espaço privilegiado de diálogo, reflexão, formação de consensos e vontade coletiva, com a finalidade de atingir o maior bem. Tem início com uma preparação prévia, consolidada em formulário, e decorre em ambiente formal dirigido pelos alunos no exercício dos cargos que compõem o coletivo da A.T.. Finda com uma ronda de avaliações, pontos fortes e fracos, e sugestões de melhorias, sendo formalmente oficializada em ata.

Resultados

Sendo esta uma primeira experiência de alargamento das Assembleias de Turma, os resultados ainda não estão quantificados. No entanto, os momentos de avaliação que finalizaram a A.T. expressaram manifestamente o agrado, a utilidade e pertinência destes momentos, mensurando o processo como um excelente meio de aprendizagem, a repetir.

Discussão/Conclusões

As A.T. são, de facto, um bom modelo de participação, com imenso potencial, pois procuram que os alunos intervenham ativamente em situações que lhes dizem diretamente respeito, sabendo escutar os outros e expressando a sua posição, com vista à tomada de decisões e consensos, rumo à cidadania plena.

Neste contexto pedagógico, os alunos percebem como o seu comprometimento participado, marcado pela simplicidade, espírito de família e de serviço, é essencial na vida do grupo: hoje, na turma e no colégio; amanhã, nos contextos em que estiverem inseridos. Aprendem a cooperar e a ser cidadãos participativos, em conformidade com uma visão humanista cristã da vida.

Experiência ainda reduzida, necessita de uma aplicação sistemática e regular, com aprofundamento de princípios de diálogo, consenso, bem comum e discernimento.